

EDITORIAL

Este é um novo número não temático da revista *Educação, Sociedade & Culturas* em torno de «Educação, Políticas, Alteridades» que procura ser um veículo de disseminação da produção científica, da pesquisa realizada em Portugal e em contextos de outros países, acen-tuando a crescente preocupação com um público situado em contextos diferenciados e cres-centemente mais globalizado, cruzando contextos e processos através de dinâmicas que atra-vessam fronteiras.

Neste sentido, apresenta textos produzidos por autores/as com origem no Canadá, Brasil, Holanda e Portugal sobre problemáticas diferentes, ainda que algumas tenham uma boa arti-culação entre si. O texto de D. Jean Clandinin, Sean Lessard e Vera Caine é uma contribuição inovadora na sua busca de compreender as experiências de maior distância face ao per-curso escolar de jovens aborígenes no Canadá, através da «narrative inquiry», sendo D. Jean Clandinin e a sua equipa mundialmente conhecidas e reconhecidas por este enfoque. Há aqui certamente a procura da compreensão de alteridade destes jovens.

Essa busca encontra-se certamente num conjunto de outras contribuições como a de João Filipe Marques e Mónica Gameira sobre os livros infantis nos jardins de infância e as imagens de alteridade que proporcionam. Também Mozart Linhares da Silva, Carolina Assman e Carolina Siqueira focam as questões de educação multicultural no Brasil, através de legislação em torno de diretrizes curriculares. E Fernando José Martins aborda a questão do que denomina de «Pedagogia da Terra», em torno de um ensino superior guiado por perspetivas de emancipação para as «classes populares», assumido como forma de política pública «afirma-tiva». Também o texto de Ariane Lopes da Silva sobre representações de estudantes de Peda-gogia no ensino superior, em torno do trabalho de ensinar, diferenciando-as segundo o géneros, cruza os dois temas enunciados. Pode, pois, dizer-se que estes dois últimos textos cruzam as questões de alteridade e ensino superior (e suas políticas) que outros dois textos abordam com preocupações e enquadramentos distintos. Trata-se de contribuições da autoria

de Alberto Amaral e Amélia Veiga, publicados no mesmo número por constituírem uma sequencialidade e manterem ressonâncias complementares.

Na secção «Arquivo», inclui-se um texto de Fred Korthagen, da Universidade de Utrecht (Holanda), intitulado «A prática, a teoria e a pessoa na formação de professores» e que aqui se assinala pelo seu enfoque muito marcante na perspetiva construída da importância da reflexão no desempenho de docentes e da acentuação que formula sobre a necessidade de perspetivas mais holísticas na abordagem da sua formação.

Duas recensões fazem ainda parte deste número: uma sobre o livro de Sofia Marques da Silva, intitulado *Da Casa da Juventude aos Confins do Mundo: Etnografia de Fragilidades, Medos e Estratégias Juvenis*, efetuada por Pedro Abrantes, e uma outra recensão produzida por Carlinda Leite sobre o livro *O Movimento da Educação Nova e a Reinvenção da Escola: Da Afirmação de Uma Necessidade aos Equívocos de Um Desejo*, de Rui Trindade.

A direção da Revista agradece as contribuições aqui apresentadas e todo o trabalho de revisão, como forma de garantir a qualidade da revista *Educação, Sociedade & Culturas* e um aprofundamento da pesquisa e debate em educação.

Helena C. Araújo